

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio do Estado*

Class.: 278

Data: *01.08.85*

Pg.: _____

4468
**Caduvéos viajam
a Brasília hoje**

Uma comissão de índios caduvéo: segue hoje para Brasília com o delegado Lizio Lili, levando o resultado das negociações com os ex-arrendatários da Reserva Indígena Caduvéo. Eles vão pedir ao presidente da Funai, Gerson da Silva Alves, a assinatura de uma portaria delegando poderes ao delegado da 9.ª DR, para assinatura do contrato de aluguel de pastagens e aguadas.

Ontem os líderes indígenas estiveram reunidos e enviaram uma comissão representando a comunidade, para levar ao conhecimento do governador Wilson Barbosa Martins o resultado das negociações. Segundo eles, as negociações ocorreram com muita tranquilidade e o índio pode dizer o que pensa e o que quer.

O delegado Lizio Lili disse que foi o fim dos problemas e o início da participação do índio na sociedade. As negociações duraram mais de uma semana e finalmente terminou o problema, disse o delegado, acrescentando que esta semana já foram retiradas 14 famílias da região da chuvarada, na reserva, para uma gleba em Nioaque.

Somente um único aspecto deverá ser resolvido entre os indígenas e cada um dos 85 ex-arrendatários, que está relacionados ao problema das sedes das fazendas.

É que a comunidade quer para si a posse das casas onde estão as pastagens, enquanto que os fazendeiros discordam da posição. Tal cláusula não está na minuta do contrato, e deverá ser resolvida caso a caso.

Em caso de não haver acordo, os ex-arrendatários terão um ano de prazo para desocupar as terras indígenas. Ontem, o representante dos fazendeiros, Leônicio de Souza Brito, que participou das negociações não quis comentar a situação, ficando na expectativa da volta da comissão que vai a Brasília com a minuta do contrato.

A minuta com os termos do contrato será examinada pela Fundação Nacional do Índio - Funai, em Brasília, através de sua procuradoria jurídica para posteriormente ser transformada em portaria. Para se chegar a este consenso, segundo Lizio Lili, foram necessárias várias reuniões entre as comissões representativas de ambas as partes onde foram analisados os novos contratos.